

Análise da experiência do município de Salvador com agência de fomento e ações de desenvolvimento econômico local

Dienes de Azeredo Bastos
dienes.bastos@ufrgs.br

Profa. Dra. Luciana Leite Lima (orient.)

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento econômico local se traduz em um conjunto de políticas, ações e estratégias, produzidas e aplicadas no âmbito de governos municipais, com o objetivo de estimular o aumento e o desenvolvimento da economia local e, assim, gerar impacto territorial positivo. Devido ao fato da temática do desenvolvimento local ter tomado maiores proporções no Brasil a partir dos anos 1990 com a diversificação da economia globalizada e os sucessivos debates de descentralização das políticas estatais, este estudo mostra-se relevante.



OBJETIVO

Esta pesquisa visa mostrar a estrutura organizacional da agência Salvador Negócios e a trajetória do desenvolvimento econômico local de Salvador, nas últimas duas décadas, através, especialmente, das estratégias e ações de agência de fomento, que é a instituição com o objetivo principal de financiar capital fixo e de giro para empreendimentos previstos em programas de desenvolvimento, na unidade da federação onde estiver sediada. Focando-se principalmente na atuação dos governos do município de Salvador, através da análise da legislação, e da atuação das agências de fomento, com o auxílio de informações de portais governamentais e de notícias, este trabalho também se propõe a realizar um mapeamento das atividades e ações desenvolvidas de fomento econômico do município.

METODOLOGIA

A pesquisa se desenvolveu através de pesquisa bibliográfica e da análise de dados secundários coletados de sítios de internet de órgãos públicos e de portais de notícias, composta principalmente de coleta de informações provenientes de leis ordinárias, leis orgânicas, portarias, decretos e demais legislações pertinentes.



RESULTADOS

Podemos observar que em Salvador, desde o início deste século, existiu uma agência de fomento econômico durante quatro anos (de 2002 a 2006). Após esse período, uma nova agência surgiu somente nove anos mais tarde, em 2015, denominada "Salvador Negócios". Durante esse espaço de tempo, não houve ações expressivas de fomento do governo municipal. Esta agência fornece às empresas que desejam investir na cidade de Salvador, a viabilidade da abertura de acordos que possibilitem abatimentos de impostos.

CONCLUSÕES PRELIMINARES

As conclusões da presente pesquisa apontam para uma inclinação dos governos que passaram pela Prefeitura de Salvador à frequente troca de políticas de fomento econômico local, comprovada pela edição e promulgação de inúmeras legislações, em curtos períodos de tempo, que substituíram legislações com pouco tempo de vigência. A extinção da agência de fomento criada em 2002 e o longo período que se seguiu até a criação de uma nova agência reforçam a tese da falta de prioridade de investimentos do governo municipal de Salvador nesta área.